

Eurico quer área do porto para terminar 3ª ponte

A terceira ponte só será uma obra prioritária para o Espírito Santo caso o Ministério dos Transportes resolva transferir para o lado de Paul o porto de Vitória, liberando o local para a construção de mais duas pistas. Só assim, de acordo com o governador Eurico Rezende, a obra se justificaria.

“Conversei pessoalmente com o ministro dos Transportes, Eliseu Resende, sobre a idéia e ele ficou de estudá-la”, disse Eurico Rezende, acrescentando que, dessa forma, a circulação de veículos entre Vitória e Vila Velha aumentaria e, como a parte do porto de carvão, hoje localizado em Paul, será transferido para Praia Mole isso torna a idéia viável. Com relação aos entendimentos que estão sendo mantidos com as empresas Huart Y Companhia, da Espanha, e Construtora Norberto Odebrecht, brasileira, para continuação da obra, orçada em 60 milhões de dólares, o governador Eurico Rezende disse que, na próxima semana, terá uma definição. “Como a Huart é uma firma estrangeira, faz-se necessário um maior entendimento de ordem jurídica, para uma associação entre as duas empresas”.

Com a participação da Huart, associada à Odebrecht, a terceira ponte poderá ter suas obras continuadas, com o retorno do investimento feito através da cobrança de pedágio por um período prefixado. O governador fez questão de ressaltar que, de acordo com um convênio assinado, o governo federal poderá ter uma participação efetiva no empreendimento. “Essa participação pode acontecer com o governo federal repassando recursos às empresas para abater o custo. Dessa forma, o preço do pedágio e prazo de cobrança podem ser reduzidos”.

Eurico Rezende disse também que, durante o final da semana passada, o secretário da Indústria e Comércio, Ademar Musso Leal, esteve no Rio de Janeiro mantendo entendimentos com representantes da Huart e da Odebrecht. “Nós estamos buscando a viabilidade da continuação das obras”. Mesmo assim, o governador ressaltou que realizará (resguardando também uma possibilidade contrária) uma concorrência internacional. “Se aparecerem outros interessados oferecendo melhores condições, ficarão com a obra”.